

DO PÍNCARO AO LODO

Caridade — o clarão de uma palavra boa,
No calor da esperança a quem se desconsola,
A ternura no lar, a sacrossanta escola
Do perdão que suprime a injúria que atraíçoa.

Caridade — a oração que ilumina e abençoa,
O poder da afeição que a lágrima acrisola,
Fraternidade e luz renascentes da esmola
Da prática do bem, de pessoa a pessoa!...

Caridade — o sorriso, a paz, o teto e a mesa
Tudo o que purifica e exalta a Natureza
Nas fontes da bondade a que a vida recorre...

Caridade é servir desde o píncaro ao lodo,
Caminhar com Jesus e esquecer-se de todo
Para estender no mundo o amor que nunca morre.

UBERABA — MG
29-10-1966

“REFORMADOR” — pág. 115
maio — 1967

EM ORAÇÃO

Generoso Pastor, Divino Guia,
Enquanto a humanidade desfalece,
Ouve Jesus Amado, a nossa prece,
Atende ao nosso amor que em Ti confia...

Se é necessária a noite de agonia
À incompreensão do homem que perece,
Sabemos que ao Teu lado resplandece
A Verdade Solar do Eterno Dia!...

Senhor que na Tua luz penetre e vença
Nosso abismo de treva e indiferença,
Reconfortando o mundo que Te espera.

Deixa-nos sob o jugo de Teus laços,
Dá-nos a bênção de seguir-Te os passos
Para o Amor Imortal da Nova Era!

(Soneto recebido em Pedro Leopoldo, em 17 de julho de 1947)